

**Título:** “Gestão Mãos à Obra” - Acolhimento, Pertencimento e Comprometimento

**Unidade Educativa:** Escola Básica Municipal Doutor Paulo Fontes

**Apresentação:**

A partir do Projeto de Gestão da Unidade Educativa vigente e do Projeto Político Pedagógico, ressalto a necessidade em se repensar o conceito básico de gestão democrática, na minha avaliação, diante do distanciamento da comunidade no cotidiano da vida escolar e na fragmentação das instâncias colegiadas. Quando há participação esta é diminuta.

Para que uma proposta de Gestão Democrática possa se traduzir em ações significativas dentro do ambiente escolar é necessário o querer fazer, estar envolvido, sentimento de pertencimento e comprometer-se no processo educativo. O convencimento dessas práticas contribuirá para materializar as metas e ações propostas para o triênio de 2017-2019.

**Contexto da Unidade Educativa:**

A fundação da Escola Dr. Paulo Fontes data de 1954, denominada inicialmente como Escola Isolada Dr. Paulo Fontes. Em 1975 iniciou a construção do atual prédio, com a inauguração ocorrida em 1977 como Escola Básica Municipal Doutor Paulo Fontes. O Governo Estadual de Santa Catarina passa a oportunizar o ensino médio no período noturno a partir de 1988, utilizando as mesmas instalações.

A Escola atualmente atende a 304 alunos divididos em: 106 alunos matriculados nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e 198 alunos nos Anos Finais (6º ao 9º ano). A clientela atendida é predominantemente moradora do Distrito de Santo Antônio de Lisboa que abrange os bairros de Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui, Barra do Sambaqui e Cacupé. Um número significativo de educandos são filhos e netos de egressos, portanto há um vínculo histórico e afetivo nesta comunidade para com a escola. Atualmente há um crescimento no número de matrículas, de outras naturalidades e nacionalidades.

**Objetivos:**

**Geral:** Implementar, gerir, organizar e garantir uma prática pedagógica que acolha a Comunidade Educativa, na perspectiva de tomada de decisões, que possibilite a construção do pertencimento e assim possibilitar que todas as ações, visem oportunizar uma educação efetiva de qualidade contextualizando para ações prazerosas, significativas, estimulantes e comprometidas.

**Específicos:**

- Criar ações a fim de incentivar a valorização e a participação da Comunidade Educativa para que todos reflitam a intencionalidade do fazer pedagógico;
- Planejar e realizar ações permanentes de discussão com a Comunidade Educativa acerca do Projeto Político Pedagógico da Unidade Educativa;
- Instituir, fortalecer e valorizar a partir da criação e/ou consolidação das instâncias de discussão coletiva com os representantes de todos os segmentos da Comunidade Educativa.

**Referencial Teórico:**

Pensar em escola como agente que de transformação e que possa contribuir para uma mudança social, considerando o saber da comunidade e incentivando permanentemente o diálogo tendo o educador um sujeito com saberes específicos, ou seja, distintos dos saberes dos alunos, sem que isso signifique atribuir aos saberes dos educadores maior ou menor valor, mas, sim aceitar que são saberes próprios da experiência do educador, o qual contribui para o fortalecimento das relações entre professores e alunos, escola e comunidade. Com essas reflexões e desafios, estabelece o fortalecimento das relações enquanto grupo.

Partindo desse pressuposto, que é a escola o caminho para a construção de iniciativas transformadoras de pensamentos e ações da camada trabalhadora, devemos pensar em transformar a escola que está aí.

[...] levar a camada trabalhadora a se apropriarem de uma saber historicamente acumulado e a desenvolver a consciência crítica, a escola pode concorrer para a transformação social [...]. Além disso, conferir autonomia à escola deve consistir em conferir poder e condições concretas para que ela alcance objetivos educacionais articulados com os interesses das classes trabalhadoras (PARO, 2005, p. 11).

Fundamentando que:

A escola estatal só será verdadeiramente pública no momento em que a população escolarizável tiver acesso geral e indiferenciado a uma boa educação escolar. Sendo assim, a participação da comunidade na escola, como todo processo democrático, é um caminho que se faz ao caminhar, [...] Democratização se faz na prática. [...]... pois democracia não se concede, se realiza... (PARO, 2005, p.17 e 18).

Assim, proponho uma gestão democrática que “pode ser definida como possibilidade concreta de melhoria do processo educacional” (PME – Florianópolis, 2016, pg. 83) a partir da participação de todos os segmentos da Comunidade Educativa, com a pretensão de estarem pautados em princípios de cooperação humana, solidariedade, buscando a ética para o caminho da liberdade, elementos esses fundamentais para uma educação de qualidade.

**Metas:** Organizadas e subdivididas em três eixos: Eixo Comunidade, Pedagógico e Administrativo. Todas estas interligadas dentro da gestão participativa para a qualificação do trabalho educativo.

☐ **Eixo Comunidade:**

**Meta:** Ampliar e fortalecer a participação da Comunidade Educativa na gestão escolar.

**Ações:**

- Fortalecer o vínculo com a comunidade local, a fim de estreitar relações de cunho educativo, social, histórico e cultural dentro do espaço educativo;
- Efetivar, ampliar e fomentar a participação das instâncias colegiadas nas discussões e encaminhamentos sobre assuntos administrativos/burocráticos e pedagógicos;
- Instituir e/ou ativar o Grêmio Estudantil;
- Criar e valorizar momentos permanentes de discussões com a Comunidade Educativa, acerca de assuntos de interesses coletivos (informação, formação, entre outros);
- Estreitar e manter o diálogo com as Associações de Bairro e outras entidades;
- Construir a identidade de pertencimento na Comunidade Educativa, a fim de mostrar a importância da participação da vida escolar de seus filhos;

- Articular e estreitar relações e ações entre o Ensino Regular e Ensino Médio, considerando que um número de educandos são egressos da E.B.M. Dr. Paulo Fontes;
- Aproximar a articulação do trabalho pedagógico entre a Escola Desdobrada Marcolino José de Lima e a E.B.M. Dr. Paulo Fontes na incorporação dos alunos para o 6º ano;
- Discutir e problematizar o uso do uniforme escolar como forma de identificação e segurança de nosso educandos;
- Rediscutir e redimensionar o Regimento Interno da Unidade Educativa.

#### ❑ **Eixo Pedagógico:**

**Metas:** Qualificar o processo educativo, com enfoque na produção/construção do conhecimento, com a interlocução de saberes, através do planejamento coletivo e participativo, em consonância com as diretrizes da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e ao respeito à realidade local.

#### **Ações:**

- Atualizar e revitalizar o Projeto Político Pedagógico, em conjunto com a Comunidade Educativa, de maneira periódica e sistematizada;
- Oportunizar e garantir o planejamento coletivo, a fim de organizar uma unidade de trabalho pedagógico, buscando estratégias para o despertar e garantir o interesse dos educandos, tendo como resultado final, a redução da infrequência, evasão e repetência;
- Otimizar, requalificar e aprimorar o uso de espaços educacionais (Sala Informatizada, Biblioteca, Laboratório de Ciências, entre outros) garantidos de maneira efetiva e permanente no planejamento de cada professor;
- Buscar condições e estratégias quanto ao atendimento de educandos com necessidades especiais, bem como o educando com dificuldade de aprendizagem, com a organização de atividades diferenciadas, a fim de garantir a inclusão de fato;
- Assegurar a divulgação e produção de conhecimentos, formação de atitudes, posturas e valores que eduquem para os princípios e diretrizes da Educação das Relações Étnico-raciais constitutivos da identidade nacional;
- Aprimorar a comunicação dentro da escola e entre escola e comunidade;
- Instituir uma agenda anual (eventos, cultural, social, saídas de estudos, entre outros) em consonância com o calendário letivo;
- Instituir e garantir de maneira permanente atividades para a coletividade com todas as atividades desenvolvidas no decorrer de cada ano letivo;
- Organizar formações com os profissionais da escola com assuntos a partir da realidade local, com a periodicidade bimestral.

#### ❑ **Eixo Administrativo:**

**Metas:** Rever a organização administrativa da Unidade Educativa, buscando otimizar aspectos administrativos/burocráticos em benefício aos aspectos pedagógicos.

**Ações:**

- Articular, organizar e fortalecer ações e decisões frente ao Colegiado de Classe, Reuniões Administrativas e Pedagógicas, Reuniões de Pais, entre outros;
- Qualificar o trabalho de cada profissional da Unidade Educativa;
- Rever a organização administrativa da Unidade Educativa buscando qualificar e aprimorar o trabalho pedagógico em sua totalidade;
- Buscar junto a outras instituições (públicas e comunitárias) parcerias para agregar elementos para fortalecer e enriquecer as atividades educativas;
- Fortalecer a escola enquanto elemento agregador, aprazível e comprometido com o desenvolvimento do indivíduo em sua plenitude cognitiva, social, histórica e política;
- Cobrar junto a PMF e SME a execução da reforma e revitalização da Unidade Educativa;
- Publicizar periodicamente a prestação de contas da Unidade Educativa.

**Cronograma:**

- **1º e 2º semestre /2017** - Reorganizar a estrutura administrativa; revisar o PPP; fortalecer o vínculo com a Comunidade Educativa, reafirmar as instâncias colegiadas e redefinir metas para 2018.
- **1º e 2º semestre/2018** - Consolidar as atualizações do PPP e efetivar as ações estabelecidas nos eixos: comunidade, pedagógico e administrativo.
- **1º e 2º semestre/2019** – Assegurar a qualidade do trabalho educativo, avaliar o Plano de Gestão e redefinir metas para 2020.

**Considerações Finais:**

Retomando que “Democratização se faz na prática”. [...] “pois democracia não se concede, se realiza...” (PARO, 2005, p. 18), entendo que a construção do Plano de Gestão, alicerçado na participação da Comunidade Educativa de forma efetiva e ampla, originou e consubstanciou a proposta: “*Acolhimento, Pertencimento e Comprometimento*”. Tendo como meta, uma Comunidade Educativa participativa, crítica, inclusiva e democrática, intitulado “Gestão Mãos à Obra”, por acreditar na viabilidade do trabalho coletivo, onde todos possam ser sujeitos desse processo.

**Bibliografia:**

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil; 1988**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1996.
- FLORIANÓPOLIS. **Plano Municipal de Educação de Florianópolis: Lei Complementar nº 546**, de 12/01/2016. 134p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**/Paulo Freire - São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo, Ed. Ática, 2005.
- PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre Educação**. São Paulo, Ed. Xamã, 2005.
- PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo, Ed. Xamã, 2000.

**Título do Projeto de Gestão 2017 – 2019:**

“Gestão Mãos à Obra” - Acolhimento, Pertencimento e Comprometimento.

**Local:**

Escola Básica Municipal Doutor Paulo Fontes  
Santo Antônio de Lisboa

**Diretora da Unidade Educativa:**

Maria Angélica Schiavon

**Presidente da Comissão Local:**

Ana Lúcia da Silva

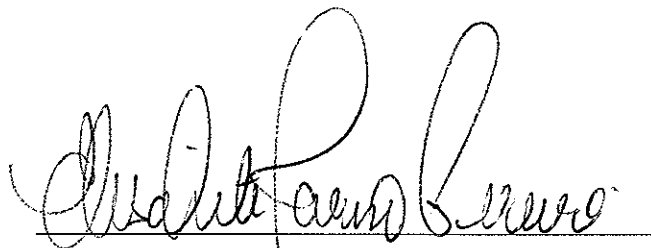
Florianópolis, 04 de Outubro de 2016.

**Candidata:**

Elisabete Farina Pereira

**Endereço:**

Rua Professor Osni Barbato, 168 - Santo Antônio de Lisboa. Florianópolis, SC



Elisabete Farina Pereira

## 1. TÍTULO

Conscientizar, participar e transformar - Gestão 2017/2019.

## 2. UNIDADE EDUCATIVA

Escola Básica Municipal Dr. Paulo Fontes

## 3. APRESENTAÇÃO

Este projeto foi desenvolvido durante o período eleitoral no qual se ouviu alunos, servidores e pais para definir metas e ações que atendessem às aspirações de todos os sujeitos envolvidos. Ouvindo-se todos os segmentos sentiu-se o desejo de transformações devido a dificuldades de ensinar e de levar os alunos a aprender.

O tema “Conscientizar, participar e transformar” procura reafirmar as intencionalidades do Projeto Político Pedagógico que tem como pressuposto a Pedagogia Histórico Crítica que preconiza a necessidade de dar significado ao conteúdo sistematizado para que o aluno possa utilizar esse conhecimento no cotidiano e agir de forma consciente. Entretanto, o projeto pretende favorecer contextos de aprendizagem mais estimulantes, que incentive o diálogo, que leve em conta os interesses dos alunos e que respeite os diferentes ritmos de aprendizagem.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a educação básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2005), as crianças tem o direito de desenvolver as suas múltiplas dimensões, de conviver com a diversidade, de construir valores e conceitos que possibilitem a produção do conhecimento para responder a diferentes demandas sociais.

Na gestão 2017/2020 a escola quer avançar nas questões relacionadas à construção da identidade dos alunos assegurando o ensino da diversidade étnico-racial visando o reconhecimento e à valorização positiva das histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena.

## 4. CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A Escola Básica Municipal Dr. Paulo Fontes localiza-se no Distrito de Santo Antônio de Lisboa que compreende, além do bairro de Santo Antônio de Lisboa, os bairros de Sambaqui, Ponta do Sambaqui, Barra de Sambaqui e Cacupé, ao norte da ilha de Santa Catarina. Oferece o Ensino Fundamental de nove anos e conta com 306 alunos, destes 107 alunos dos Anos Iniciais (1º ao 5ºano) e 199 alunos dos Anos Finais (6º ao 9ºano). Atualmente a Escola conta com 27 servidores.

A Escola abriga alunos que são filhos de trabalhadores que na sua maioria exercem profissões autônomas. A comunidade caracteriza-se fundamentalmente por famílias nativas, embora seja crescente o número de alunos vindos de outras localidades, cidades ou Estados.

## 5. OBJETIVOS

**Geral:** Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem com a participação da comunidade interna e externa da escola.

**Específicos:** Incentivar e apoiar projetos de aprendizagem novos e existentes provendo o material, espaço e parcerias para seu desenvolvimento; Desenvolver a prática de decisões coletivas nos aspectos

pedagógicos, administrativos e financeiros e fazer com que elas sejam respeitadas; Organizar momentos para discutir o Projeto de Apoio Pedagógico para ampliar a jornada escolar dos alunos e desenvolver atividades que desenvolvam as múltiplas dimensões humanas; Fortalecer o Conselho Deliberativo de Escola como órgão participativo e deliberativo; Promover a participação da Comunidade Escolar, especialmente das famílias, propiciando momento de discussão e formação de cunho pedagógico que inspirem a democracia; Realizar a atualização do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Interno para conhecer melhor a comunidade e atender melhor suas necessidades e interesses; Incentivar a construção do Grêmio Estudantil.

## 6. REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola Básica Municipal Dr. Paulo Fontes em seu Projeto Político Pedagógico tem como pressuposto teórico metodológico a concepção pedagógica histórico crítica, que tem como princípio cooperar para que a humanidade possa organizar a sociedade, tendo como fundamento principal o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos e possibilidades.

Para Luck (2009), a gestão escolar objetiva promover a mobilização e articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço no processo de ensino e a promoção efetiva da aprendizagem dos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar os desafios da sociedade complexa.

As dimensões da gestão escolar são inter-relacionadas e interdependentes e cada uma delas tem importância como elemento de um processo global de gestão. O planejamento visa orientar o cotidiano do trabalho escolar e para que os objetivos sejam alcançados são descritas as estratégias e prazos para atingir as metas.

## 7. METAS, AÇÕES E CRONOGRAMA

**Meta 1:** Avaliar, atualizar e aprimorar o PPP e o Regimento Interno. **Ações:** Zelar pela efetivação do Regimento Interno; Caracterizar a comunidade atendida realizando uma pesquisa familiar sobre as profissões exercidas e identificação da naturalidade para aproximá-los da Escola; Envolver a comunidade escolar no processo de reconstrução do PPP e do Regimento Interno. **Cronologia:** 2º semestre de 2018

**Meta 2:** Reafirmar a oferta do Ensino Médio na comunidade com o Conselho Deliberativo. **Ações:** interagir com a SME para garantir o uso do prédio escolar pelo Estado para manter a oferta de Ensino Médio público e gratuito na comunidade; Divulgar outras possibilidades de oferta de Ensino Médio para os nonos anos como o Instituto Federal de Educação – IFSC, Instituto Estadual de Educação – IEE, Colégio de Aplicação da UFSC, etc; Possibilitar a saída de estudos no IFSC para os nonos anos para possibilitar conhecimento sobre os cursos técnicos oferecidos e suas instalações; Reuniões entre as Unidades Educativas. **Cronologia:** semestral.

**Meta 3:** Promover a prática de planejamento e organização do trabalho escolar (POTE). **Ações:** Discutir

coletivamente ações para todos os segmentos e setores da escola e avaliar os encaminhamentos propostos; Realizar a avaliação dos projetos existentes com os alunos e com os profissionais; Incentivar e organizar as saídas de estudo. **Cronologia:** bimestral.

**Meta 4:** Promover uma gestão democrática. **Ações:** Fortalecer o Conselho Deliberativo estimulando a atuação dos profissionais, alunos, pais e da comunidade em geral divulgando reuniões, pautas e adequando horários; Realizar reuniões mensais com o Conselho Deliberativo; Montar uma equipe de profissionais responsáveis por realizar orçamentos, compras e a prestação de contas referentes a verbas federais (PDDE) e do Programa de Descentralização Financeira da PMF; Criar um fundo de reserva financeira para resolver situações emergenciais; Incentivar a construção do Grêmio Estudantil a partir de 2017; Produzir e disponibilizar bimestralmente um Boletim Informativo com informações importantes do funcionamento da Escola e das atividades pedagógicas desenvolvidas; Divulgar a prestação de contas no Boletim Informativo. **Cronologia:** mensal.

**Meta 5:** Estimular a formação continuada dos servidores e lutar por condições adequadas de trabalho. **Ações:** Estimular a troca de experiências entre professores como condição para promover a melhoria dos processos educacionais garantindo tempo e espaço nos colegiados de classe e reuniões pedagógicas; Utilizar os espaços pedagógicos para formação e capacitação dos profissionais; Garantir a participação em cursos oferecidos pela SME, UDESC, UFSC, etc; Zelar por condições adequadas de trabalho realizando reuniões administrativas e setoriais; Buscar recursos junto à SME e Governo Federal; Respeitar o laudo médico com as restrições dos funcionários readaptados; Discutir com os servidores os encaminhamentos do sindicato dos servidores municipais (Sintrasm) levando o grupo a se posicionar com relação a sua participação em assembleias e greves. **Cronologia:** mensal.

**Meta 6:** Melhorar o ambiente físico escolar. **Ações:** Agendar audiências com a SME para solicitar andamento e agilidade da reforma da escola de acordo com o projeto arquitetônico e elétrico já aprovado; Disponibilizar balanços e uma casinha no espaço externo da escola para as crianças brincarem; Realizar a instalação de suportes de álcool gel em todas as salas de aula para higienização das mãos dos alunos; Realizar a manutenção dos bebedouros e disponibilizar mais bebedouros; Dar continuidade a decoração dos muros externos e do muro da quadra com a participação de professores, artistas locais e comunidade; Solicitar a PMF a instalação de roteadores nos corredores das salas de aula e no hall de entrada para viabilizar o alcance da rede Wi-Fi para uso de tablets em sala de aula e para acesso no recreio pelos alunos em seus dispositivos móveis; Discutir no coletivo a criação de regras para o uso ético da tecnologia na escola. **Cronologia:** 1º semestre de 2017.

**Meta 7:** Favorecer a aprendizagem da leitura e da escrita. **Ações:** Estimular o uso do acervo da biblioteca e sua atualização constante; Buscar sugestões junto aos alunos para aprimorar o projeto



Momento de Leitura; Estimular o uso dos recursos tecnológicos (sala informatizada, projetores, tablets); Estimular a participação dos alunos em concursos de desenho, fotografias, redação, cartazes, audiovisuais e outros. **Cronologia:** bimestral.

**Meta 8:** Aproximar as famílias da escola. **Ações:** Melhorar a comunicação na Agenda Escolar comunicando com antecedência situações de suspensão de aulas; Promover eventos para atrair os pais para apresentar o trabalho realizado com as crianças; Formar um grupo no whatsapp para resolver problemas emergenciais com os pais interessados; Realizar oficinas na Sala Informatizada, Biblioteca e Laboratório de Ciências nos dias de entrega de avaliações. **Cronologia:** bimestral.

**Meta 9:** Promover a melhoria do convívio no recreio para evitar brigas físicas. **Ações:** Criar acervo de jogos e materiais recreativos; Disponibilizar materiais recreativos (corda, bambolê, brinquedos, jogos, etc); Disponibilizar livros e revistas para os alunos; Estimular a confecção e uso de jogos com materiais reciclados; Disponibilizar o acesso a Wi-Fi; Disponibilizar amarelinhas móveis no hall de entrada; Disponibilizar uma mesa de tênis (ping pong). **Cronologia:** mensal.

**Meta 10:** Criar uma sala ambiente de alfabetização para as turmas do 1º, 2º e 3º ano de acordo com as orientações do PNAIC. **Ações:** Instalar prateleiras para exploração de jogos de matemática, jogos de alfabetização e de jogos lúdicos; Disponibilizar brinquedos educativos; Criar um cantinho de leitura; Instalar suporte/pendurador de mochilas para os alunos. **Cronologia:** 1º semestre de 2018.

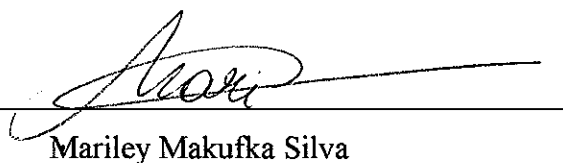
**Meta 11:** Incentivar o uso do uniforme escolar. **Ações:** Fazer uma pesquisa com os pais e alunos para saber se os modelos e tamanhos de uniforme atendem as necessidades de uso para as diferentes estações e idades; Investigar a aceitação das famílias sobre a inclusão do short saia para uso das meninas; Discutir o resultado da pesquisa no Conselho Deliberativo e atender os interesses da comunidade fazendo a atualização do Regimento Interno. **Cronologia:** 1º semestre de 2017.

**Meta 12:** Redimensionar o Projeto de Apoio Pedagógico para atender as necessidades de aprendizagem dos alunos. **Ações:** possibilitar espaços de discussão para definir as prioridades de aprendizagem e de atividades e/ou projetos diferenciados no contra turno como Rádio Escola e/ou Jornal Escolar, entre outros. **Cronologia:** 1º semestre de 2017.

**Meta 13:** Viabilizar mais segurança na escola. **Ações:** Reuniões com o Conselho Deliberativo e com a Secretaria Municipal de Educação para exigir mais segurança na escola; Reuniões com as Associações de bairro e CONSEG para encontrar soluções para os problemas da comunidade. **Cronologia:** bimestral.

**POR UMA ESCOLA CONSCIENTIZADORA E TRANSFORMADORA - GESTÃO 2017/2019**

Florianópolis, 26 de outubro de 2016.



---

Mariley Makufka Silva

**Presidente da Comissão Eleitoral Local:** Ana Lucia da Silva

**Endereço:** Rua Professor Oni Barbato, 168. Santo Antônio de Lisboa. Florianópolis. SC.

**Telefone:** (48) 3235-2192 / (48) 9977-1098.